



Realização:



Apoio:

**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## PROPOSTA DE ESTUDO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NO LITORAL DE PELOTAS-RS

**Autor(es):** NEVES, Eliete Henrique das; GARCIA, Anderson Marques

**Apresentador:** Eliete Henrique das Neves

**Orientador:** Fábio Vergara Cerqueira

**Revisor 1:** Ana Karina Scmazzon

**Revisor 2:** Paulo Roberto Quintana Rodrigues

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

Através de pesquisas arqueológicas realizadas pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da UFPEL (LEPAARQ/UFPEL), em seu Projeto de Mapeamento Arqueológico de Pelotas e região, foram identificados 31 sítios arqueológicos pré-coloniais, dentre os quais 3 estão localizados na Praia do Totó no litoral de Pelotas, dando-se destaque para o sítio PS-03 Totó, tendo como arqueólogo responsável o Dr. Fábio Vergara Cerqueira. As escavações realizadas até o momento revelam a presença de índios Guarani datada de 300 AP. Foram encontrados vestígios materiais tais como fragmentos de cerâmicas, materiais líticos (afiadores em canaleta, fragmentos de lâmina de machado e lascas), que, aliados aos registros etnográficos, mostram que os Guarani exploravam os micro-ambientes ou ecozonas, onde extraíam recursos relacionados a caça e pesca, para alimentação e vestuário em ambientes lagunares de forma sustentável, com rotatividade de culturas. No entanto, a área do PS-03 Totó hoje é utilizada como área de lazer por banhistas, onde se percebe um crescente processo de degradação do ambiente e de impactação dos sítios. A ocupação indevida deste local é confirmada pela presença de moradias irregulares e pela grande quantidade de lixo descartado por entre a mata de galeria. Esta região atualmente foi tombada pela UNESCO como patrimônio mundial da humanidade por ser um local que possui uma significativa concentração de Mata Atlântica. O litoral de Pelotas foi muito atrativo para turistas até meados dos anos 80, porém hoje os mesmos não frequentam mais esta área, devido ao intenso despejo de matérias poluentes na laguna. Portanto, faz-se necessário a revitalização do litoral pelotense, bem como da Laguna dos Patos como um todo. Além disso, é importante que se traga para a população informações sobre a preservação do ambiente e dos sítios arqueológicos, podendo ambos vir a ser atrativos turísticos, sem, contudo deixar de levar em consideração que, hoje, “educar ambientalmente” vai além de sensibilizar a população para o problema: não basta mais sabermos o que é certo ou errado em relação ao ambiente. Precisamos superar a noção de sensibilidade, pois só a compreensão da importância da natureza não é o bastante para ser levada à sua preservação por nossa sociedade: é necessário envolvimento, prazer em cuidar e compreender de uma vez por todas que somos responsáveis por e fazemos parte da natureza.